



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

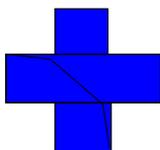
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, quarta-feira, às quatorze horas e trinta
2 minutos, em segunda chamada, no Hotel Fazenda Mato Grosso, após a conferência de quórum,
3 deu início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde – MT Justificativa de ausência do
4 Presidente Gilberto Figueiredo, Conselheira Cleide Anzil representante do COSEMS, Conselheiro
5 José Aparecido representante do FETAGRI e da Conselheira Ana Carolina representante do COREN.
6 Com a ausência do vice presidente Edvande, coloca em deliberação do Pleno o Nome da
7 Conselheira Ana Claudia representante da UNEMAT como presidente ad hoc. **Presidente Ad hoc**
8 **Ana Claudia** – Cumprimenta a todos os presentes e dá início a sessão ordinária. Coloca em
9 apreciação e deliberação a Ata da reunião ordinária do mês de março de dois mil e vinte e três. Ata
10 aprovada por unanimidade. Expediente relevante: Encaminhamento aos conselheiros do link de
11 inscrição e informações sobre a capacitação para Conselheiros a realizar-se em nos dias dezessete e
12 dezoito de agosto, organizado pelo Conselho Nacional de Saúde em parceria com o CES/MT;
13 recebimento de comunicado referente o início da reforma da SES e a mudança do espaço físico do
14 Conselho para a avenida Miguel Sutil, juntamente com outras unidades, e com a mudança tendo
15 em vista que o espaço foi reduzido temporariamente, a equipe da Secretaria Executiva fará rodizio
16 para atendimento presencial e manterá todas as atividades do CES normalmente, porém
17 trabalhando também em home office. **Presidente Ad hoc Ana Claudia** – Solicita ao Pleno se há
18 solicitação de inclusão ou outra alteração na pauta do dia. Não havendo manifestação segue com a
19 apresentação da pauta. **Conselheira Maria Luiza rep. SINTEP** - Diz que deseja inserir na pauta onde
20 irá tratar do perfil dos participantes da 10ª Conferência Estadual de Saúde, uma avaliação do
21 trabalho realizado na Conferência, dos pontos positivos e negativos. **Presidente Ad hoc Ana**
22 **Claudia** – Esclarece que no formulário respondido pelos delegados já contavam as sugestões feita
23 pela conselheira Maria Luiza, que portanto já está contemplado no tema a ser apresentado.
24 Convida a representante do MT Hemocentro para a apresentação da primeira pauta -
25 Apresentação, discussão e deliberação sobre o Plano Diretor do Sangue 2023-2026; (**MT –**
26 **Hemocentro Gian Carla Zanela;**



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



PLANO DIRETOR ESTADUAL DE SANGUE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2023 – 2026

JUNHO/2023



27

PLANO DIRETOR DO SANGUE – HEMOCENTRO COORDENADOR DE MT

Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

MT-HEMOCENTRO

Missão

Coordenar a política estadual de sangue, promovendo a segurança transfusional com excelência na produção e distribuição de hemocomponentes de qualidade à população e promover a assistência Hematológica não Oncológica no Estado de Mato Grosso.

Visão

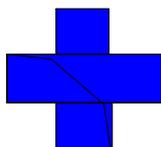
Consolidar-se como referência em hematologia e hemoterapia quanto à excelência na produção de hemocomponentes, à prestação de serviços humanizados, à adoção de novas tecnologias e à promoção do conhecimento técnico-científico no estado de Mato Grosso.

Valores

Conduta orientada pela ética, respeito, qualidade e solidariedade;
Comprometimento nos processos de trabalho e produtos;
Acolhimento com dignidade e equidade, valorizando usuários e trabalhadores.



28





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

ELABORAÇÃO DO PDS

EQUIPE TÉCNICA MT-HEMOCENTRO
DIRETORA GERAL
Gian Carla Zanella
RESPONSÁVEL TÉCNICO
Wolney de Oliveira Taques
COORDENADORA TÉCNICA
Susana Sandim Borges
COORDENADORA DA HEMORREDE
Cleoni Silvana Kruger
COORDENADORA ADMINISTRATIVA
Géssica de Burgo Pessoas
NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE
Rosimeire de Cássia Ferreira Krause
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
Greice Rosa Ponce Mangini
NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL
Rosimeire de Cássia Ferreira Krause
NÚCLEO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
Rivael Meira
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
Maria Lúcia Pinheiro Perri
GERÊNCIA AMBULATORIAL E TRANSFUSIONAL
Mirna Vilfrida da Silva Medrado
GERÊNCIA DE DOAÇÃO
Arnildo Lopes Mendes
GERÊNCIA DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL
Érika Ferreira de Siqueira
GERÊNCIA DE PROCESSAMENTO, ESTOQUE E DISTRIBUIÇÃO
Dilce Catarina Gomes de Matos



29

PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

COLABORADORES

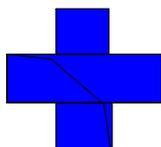
Fabíula Topolniak Alves da Luz
Fernando Henrique Modolo
José Neto da Luz
Maria Lúcia Pinheiro Perri
Rivael Meira
Sandra Antunes dos Santos
Sibeli Vieira Baralle Thommen Baicere

EQUIPE TÉCNICA FMG SERVIÇOS EMPRESARIAIS

Coordenação
Fátima Maia
Assessoria
Amanda Rodrigues



30



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

3



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

MARCO LEGAL

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
- Lei Federal nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990;
- Lei Federal nº. 10.205 de 21 de março de 2001;
- Decreto nº. 3.990 de 30 de outubro de 2001;
- Decreto nº. 5.045 de 08 de abril de 2004;
- Decreto nº. 7.508 de 28 de junho de 2011;
- Portaria de Consolidação nº 1/2017
- Portaria de Consolidação nº 5/2017
- RDC ANVISA nº. 151 de 21 de agosto de 2001;
- RDC ANVISA nº. 34 de 11 de junho de 2014 e,
- RDC ANVISA nº 75 de 02 de maio de 2016
- RDC ANVISA nº 504 de 27 de maio de 2021
- Instrução Normativa ANVISA nº 01 DE 17 DE MARÇO DE 2015.

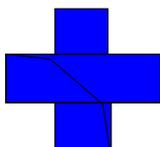


31

PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026



32



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

4



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

CADERNO I - ANÁLISE DE CONTEXTO ORGANIZACIONAL DA HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

CAPÍTULO I

Seção I - Pesquisas e entrevistas com Stakeholders: doadores, pacientes, fornecedores, parceiros e autoridades em nível estadual e federal que se relacionam com a Hemorrede.

Seção II - Workshops com Unidades da Hemorrede: Unidades de Coleta e Transfusão (UCT), Agências Transfusionais (AT) e participação de representantes do MT-Hemocentro.

Seção III - Workshop com MT-Hemocentro: Profissionais do MT-Hemocentro, cujo objetivo foi levantar os principais fatores dos cenários externo e interno sob a ótica da equipe do Hemocentro Coordenador.

Seção IV - Cenário internacional: Tendências apresentadas na área de Hemoterapia sob a ótica do cenário internacional e sua relação com o cenário brasileiro, a partir de pesquisas em artigos e sites de organizações especializadas publicados na internet e teve como resultados informações.



33

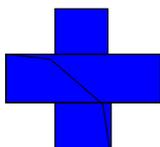
PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Temas abordados na Análise do Cenário Interno:

- ✓ Tecnologia da Informação
- ✓ Infraestrutura (espaço físico e instalações)
- ✓ Tecnologia do Ciclo do Sangue e Atendimento Hematológico (Doação e Testagem; Processamento; Transfusão e atendimento Hematológico não oncológico no Ambulatório)
- ✓ Gestão de Pessoas
- ✓ Comunicação Interna e Externa
- ✓ Gestão de Suprimentos e Contratos (Compras, Estoques, Serviços)
- ✓ Gestão da Qualidade e Processos
- ✓ Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- ✓ Gestão Ambiental



34



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

5



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Temas abordados na Análise do Cenário Externo Quanto a Política do Sangue

- ✓ Político-estratégico no âmbito Federal
- ✓ Político-estratégico no âmbito Estadual
- ✓ Modelo Organizacional da Hemorrede Estadual
- ✓ Financiamento da Hemorrede
- ✓ Qualidade Técnica da Hemorrede
- ✓ Evolução Técnica e Tecnológica aplicáveis ao Ciclo do Sangue e à Hematologia

Temas abordados na Análise do Cenário Externo Quanto à Assistência Hematológica Não Oncológica

- ✓ Perfil de Atendimento no Estado do Estado



35

PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

CADERNO I - ANÁLISE DE CONTEXTO ORGANIZACIONAL DA HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

CAPÍTULO II

Diagnóstico Situacional da Hemorrede de Mato Grosso – Análise de Capacidade e Demanda

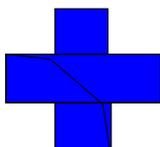
Estudo de demanda e produção de hemocomponentes e estruturação da Hemorrede, apresentando o resultado dos levantamentos e análises de dados relativos à demanda e à produção de hemocomponentes das Unidades da Hemorrede.

Principais conteúdos:

1. Perfil Demográfico do Estado
2. Perfil Epidemiológico do Estado
3. MT-Hemocentro: Hemocentro Coordenador da Hemorrede
4. Apresentação das demais Unidades da Hemorrede ..
5. Parâmetros para definição do perfil das Unidades da Hemorrede
6. Parâmetro de Produtividade – Capacidade Produtiva da Hemorrede
7. Parâmetros para desenho da rede
8. Parâmetros para Transfusão: Perfil de Complexidade dos Serviços de Saúde do Estado
 - 1ª abordagem por Leitos
 - 2ª abordagem por Leitos/complexidade
9. Distâncias entre Unidades da Hemorrede e áreas de abrangência
10. Parâmetros do Perfil de Doação e Coleta das Unidades da Hemorrede pelo Parâmetro Populacional
11. Parâmetros para atividades de coleta e processamento segundo a capacidade produtiva
12. Unidades privadas prestadoras de serviços voltados ao Ciclo do Sangue



36



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

6



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026



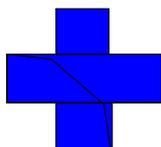
37

PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Fluxograma de elaboração



38





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

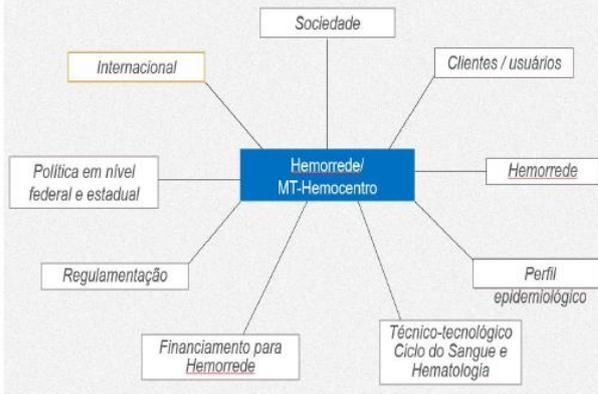
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

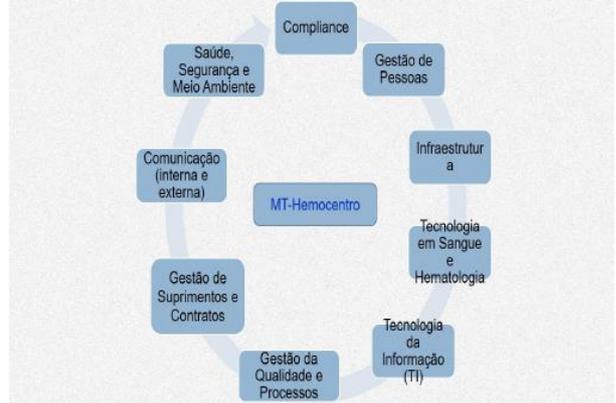


PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Análise de Contexto/Cenário Externo



Análise de Contexto/Cenário Interno



39
40

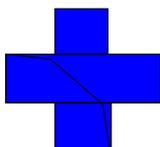
PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

MATRIZ S.W.O.T. - PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

CONSOLIDADA DA ANÁLISE DO CENÁRIO

FORÇAS	FRAQUEZAS
Atual capacidade instalada da infraestrutura do MT-Hemocentro destinada à realização de ensaios laboratoriais e coleta de sangue é capaz de atender a um crescimento de demanda de doadores e testagem de sangue.	Ausência de cópia de segurança da base de dados fora das instalações do MT-Hemocentro ou SES, havendo risco de seu comprometimento ou perda.
Disponibilidade no MT-Hemocentro de três unidades móveis técnico-tecnologicamente estruturadas para realizar as coletas externas.	Dificuldade por parte do MT-Hemocentro para planejar, decidir e prover os recursos financeiros necessários à evolução da Hemorrede em suas necessidades de TI, dependendo da área de TI/SES que não dispõe de um plano diretor voltado a essa demanda.
Reconhecimento externo da qualidade dos ensaios dos laboratórios de Imunohematologia e Sorologia por meio de ensaios de proficiência que atestam a conformidade dos resultados.	Inexistência de um sistema integrado de gerenciamento dos serviços prestados no Ambulatório de Hematologia, com estrutura para atendimento multidisciplinar, laboratorial, almoxarifado, farmácia, prontuário eletrônico e capacidade de monitoramento da evolução do histórico de atendimento ao paciente ao longo de sua vida.
Boa imagem e percepção de qualidade das demais unidades da Hemorrede em relação à capacidade do MT-Hemocentro em atender às respectivas demandas de hemocomponentes e testagem do sangue coletado.	Inexistência de sistema de gerenciamento dos serviços laboratoriais contratado para atendimento a pacientes ambulatoriais, que permita o interfaceamento com os sistemas analíticos automatizados.
O MT-Hemocentro dispõe de capacidade instalada e pessoal qualificado para a oferta de serviço de transfusão de sangue especializado para o perfil de pacientes com hemoglobinopatias e outros acometimentos, principalmente para a demanda região de saúde da Baixada Cuiabana.	Fragilidade quanto ao modelo de contratação dos termos de referência em relação à manutenção do acesso à base de conhecimento organizacional, em função do risco de perda da memória construída a partir do uso dos sistemas contratados quando do fim do contrato.
Capacidade do Ambulatório do MT-Hemocentro de prestar um atendimento especializado e multidisciplinar aos pacientes hematológicos não oncológicos do Estado.	Sistema de gerenciamento dos estoques de materiais de consumo ainda não integralmente implantado que permita: requisições online dos setores de forma descentralizada, controle de distribuição e dos estoques.

41



Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



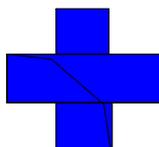
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
 Participação e Controle Social

FORÇAS	FRAQUEZAS
Reconhecimento do meio especializado e da sociedade geral quanto à qualidade técnica e humanização na assistência prestada aos pacientes hematológicos não oncológicos por parte do Ambulatório do MT-Hemocentro.	Existem fragilidades quanto à infraestrutura física e instalações do MT-Hemocentro em relação ao atendimento a requisitos regulamentares e normativos, inclusive envolvendo a operacionalização de planos de contingenciamento, que impactam tanto na qualidade técnica dos serviços quanto na segurança patrimonial e dos trabalhadores, sendo de fundamental relevância a viabilização da construção da nova sede.
O MT-Hemocentro tem em sua estrutura organizacional uma área especificamente voltada à Educação Permanente, com potencial para promover o desenvolvimento das competências das equipes da Hemorrede, seja por meio de iniciativas educacionais ou de pesquisas.	O MT-Hemocentro não está representado nos NAT – Núcleos de atualização tecnológica em Saúde onde ocorrem os debates quanto à evolução estadual em TI (dúvida se é para TI ou está correto neste tópico de tecnologia na área da saúde).
O MT-Hemocentro conta com um conjunto de servidores cujo vínculo de trabalho é fixo, tem larga experiência e qualificação técnica especializada em Hemoterapia e Hematologia como ponto forte na condução d planejamento e gestão do Ciclo do Sangue no Estado.	Ausência do serviço NAT (testes de ácido nucleico) no MT-Hemocentro, dependendo de sítios testadores em outros estados para realizar parte da triagem laboratorial de amostras de sangue de candidatos à doação, impactando em tempo de resposta dos resultados necessários à triagem.
A capacidade do MT-Hemocentro de planejar e ofertar cursos e treinamentos por meio de recursos de educação à distância, permitindo maior capilaridade em iniciativas de desenvolvimento de competências de pessoal na Hemorrede.	Os laboratórios de imuno-hematologia ainda não implantaram métodos de Biologia Molecular para investigação laboratorial.
Elevado comprometimento de equipe técnica do MT-Hemocentro e da Hemorrede com o atendimento às demandas dos usuários.	Não há equipamento irradiador no Estado de Mato Grosso para a produção de hemocomponentes irradiados.
Credibilidade e capacidade do MT-Hemocentro de articular e mobilizar a população em geral, empresas e órgãos públicos para apoiar nas campanhas de doação de sangue.	Não há no Ambulatório equipamentos voltados à recuperação intra-operatória de células sanguíneas; monitor cardíaco e bomba de infusão na quantidade necessária para garantir a segurança do paciente no processo de transfusão; necessidade de melhor dimensionamento de leitos hidráulicos adequados para atender a perfis especiais de pacientes.
Programa de auditorias internas implantado e em execução, necessitando evoluir monitoramento do tratamento das não conformidades e oportunidades de melhoria	Necessidade de uma efetiva implantação das orientações e critérios do Manual de Competências recentemente institucionalizado, adotando-os para os processos de dimensionamento de pessoal por área, seleção e contratação de pessoal e de planejamento e execução das iniciativas de treinamento e desenvolvimento, em articulação com as instâncias de Gestão de Pessoas da SES.
Implantação da sistemática de medição do nível de satisfação e manifestação de clientes dos serviços do MT-Hemocentro	Carência no desenvolvimento de competências voltadas à liderança para os profissionais que assumem o papel de gestores na estrutura organizacional do MT-Hemocentro.

42

FORÇAS	FRAQUEZAS
Capacidade técnica e de articulação dos representantes da Comissão de Biossegurança do MT-Hemocentro evidenciada a partir de sua atuação durante a pandemia da Covid-19.	Poucas iniciativas voltadas ao desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas em Hemoterapia e Hematologia, impactando no cumprimento da função de coordenador que o MT-Hemocentro e na qualidade de serviços prestados.
	A atual força de trabalho alocada nas áreas para cumprir as atividades das etapas do ciclo do sangue no MT-Hemocentro é insuficiente para absorver possível crescimento de demanda.
	Falta de concursos públicos para renovação do efetivo de carreira especializado, levando às perdas em experiência e na base de conhecimento técnico institucional ocasionando a rotatividade de pessoal da equipe técnica do MT-Hemocentro.
	A descentralização administrativa das unidades da Hemorrede, não havendo um conhecimento quanto ao nível de qualificação especialização necessário aos serviços de Hemoterapia, leva à dificuldade em contar com um efetivo multidisciplinar exclusivo e à ocorrência de rotatividade de pessoal da equipe técnica, tendo como consequência descontinuidades dos serviços prestados em Hemoterapia.
	Importância de elaboração e implantação de um Manual de Competências para definição do efetivo mínimo, de responsáveis e requisitos mínimos de qualificação de profissionais de UCTs e ATs.
	Ausência de programa plurianual estruturado e contínuo para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores da Hemorrede, utilizando recursos didáticos síncronos, assíncronos e presenciais a depender das competências alvo, capaz de potencializar a participação de profissionais do MT-Hemocentro e das UCTS como multiplicadores, bem como parcerias com outras instituições estaduais, dando mais autonomia e capilaridade em relação aos treinamentos nas regiões de saúde.
	Comitês Transfusionais não implantados e implementados na maioria das Unidades da Hemorrede
	O processo e os instrumentos de comunicação interna e externa ainda carecem de estruturação e melhoria, havendo no MT-Hemocentro um plano de comunicação interno do SGQ e uma proposta de plano de comunicação externa em processo de análise para aprovação.
	Carência quanto à estruturação de um padronização institucionalizada de especificações técnicas de produtos e serviços de uso comum e/ou contínuo pelo Planejamento.

43



Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
 Participação e Controle Social



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Oportunidade de maior alinhamento e articulação entre o MT-Hemocentro e as instituições pares em nível da Secretaria Estadual de Saúde (a exemplo da Vigilância Sanitária Estadual, Coordenadoria da Rede Assistencial e outras afins), visando ao desenvolvimento de um trabalho conjunto no Estado para o fortalecimento dos serviços prestados pela Hemorrede.	Dificuldade da Hemorrede em ter maior representatividade nas instâncias estaduais de saúde pública no assessoramento e/ou tomada de decisões voltadas à implantação e/ou ampliação do nível de complexidade de estabelecimentos de saúde que atendem ao SUS e demandam serviços ligados ao Ciclo do Sangue.
Oportunidade do MT-Hemocentro ter uma participação mais ativa e efetiva nos colegiados estaduais que decidem estrategicamente em nível de saúde pública estadual (comissões bipartite, tripartite, Conselho Estadual de Saúde etc), visando propor diretrizes estaduais voltadas à Hemoterapia e Hematologia, ter maior representatividade nas deliberações em Saúde Pública e obter maior apoio e aval para a realização dos objetivos e metas da Hemorrede.	Fragilidade do atual modelo híbrido e regionalizado de gestão compartilhada das unidades da Hemorrede (estadual e municipal), exigindo uma forte articulação política e financeira das instâncias de poder para garantir o funcionamento das Unidades em conformidade com os requisitos legais e técnicos preconizados na legislação e normativas que regulamentam o Ciclo do Sangue.
Oportunidade de captação de recursos para projetos de incentivo financeiro as Hemorredes a partir da elaboração de projetos bem estruturados.	Fragilidade no relacionamento do MT-Hemocentro, enquanto hemocentro coordenador, com os estabelecimentos de saúde privados ou geridos por organizações privadas em relação ao planejamento, oferta e monitoramento dos serviços prestados no âmbito estadual da Política do Sangue.
Oportunidade de intensificar a aplicação do modelo PEQH para a avaliação de conformidade e orientação gerencial e técnica das Unidades como instrumento institucional de monitoramento, avaliação e planejamento da melhoria contínua de desempenho.	Falta de normativa e estudo de custos para o estabelecimento de critérios atualizados e mais claros de ressarcimento aos cofres públicos dos gastos da Hemorrede pública no provimento de hemocomponentes e/ou serviços prestados ao setor privado.
Oportunidade de participação estratégica do MT-Hemocentro no planejamento do hospital estadual de alta complexidade, visando assumir papel protagonista na oferta de serviços de Hemoterapia e Hematologia.	
Oportunidade de prospectar recursos financeiros e/ou incentivos ao desenvolvimento de estudos e pesquisas voltadas à Hemoterapia e Hematologia, aproveitando o potencial e a experiência da equipe multiprofissional da Hemorrede.	
Oportunidade de reforçar a parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado para desenvolver projetos educacionais e de pesquisa no MT-Hemocentro e demais Unidades da Hemorrede.	
Oportunidade de conquistar a certificação em Sistema de Gestão da Qualidade segundo a norma NBR ISO 9001 – Sistema de Gestão: Requisitos e/ou acreditação nacional segundo o manual da ONA – Organização Nacional de Acreditação.	
Oportunidade de montar uma estrutura organizacional voltada ao monitoramento e planejamento de ações voltadas ao atendimento a pacientes com doenças hematológicas não oncológicas, conquistando um papel de referência em termos de articulação e parcerias com as vigilâncias sanitária e epidemiológica e os estabelecimentos públicos de saúde para a oferta ampla e integrada de assistência multidisciplinar e serviços complementares a esse perfil de pacientes em todo o Estado.	



44

PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

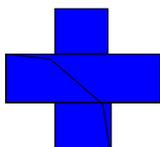
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS 3, 5.1 e 5.2

Plano Plurianual do Estado do Mato Grosso - PPA 2020 a 2023

- elevar a satisfação da sociedade em relação ao SUS em Mato Grosso;
- promover o acesso da população aos serviços de qualidade;
- apoiar a estruturação e o funcionamento das redes de atenção à saúde nas dezesseis regiões de saúde.
 - o Objetivo 11 - Melhorar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial, hospitalar, medicamentos e insumos nas regiões de saúde do estado.
 - o Ação 2513 - Gestão e fortalecimento da política do sangue em Mato Grosso, cujo objetivo específico é aumentar a cobertura hemoterápica e hematológica com qualificação técnico-científico em Mato Grosso.



45



Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

10



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Perspectivas Estratégicas para Definição dos Objetivos

Perspectiva: SOCIEDADE / USUÁRIOS DA SAÚDE

Foco no atendimento às necessidades e expectativas dos usuários dos serviços de saúde e da sociedade do Estado de Mato Grosso em relação ao Ciclo do Sangue e à Hematologia não Oncológica.

Perspectiva: PROCESSOS ESTRUTURAIS

Foco no planejamento e gerenciamento da infraestrutura, dos equipamentos, das tecnologias e dos processos técnico-operacionais voltados ao Ciclo do Sangue e à Hematologia não Oncológica, enfatizando os macroprocessos de apoio ao funcionamento do MT-Hemocentro e das unidades da Hemorrede.

Perspectiva: GOVERNANÇA E GESTÃO

Foco na governança e gestão, envolvendo: o modelo organizacional, o financiamento, o planejamento, o monitoramento e a avaliação do desempenho do MT-Hemocentro, UCTs, ATs e demais unidades hemoterápicas da Hemorrede, a Gestão da Qualidade e Ambiental e o gerenciamento das informações a partir da Tecnologia da Informação (TI).

Perspectiva: PESSOAS

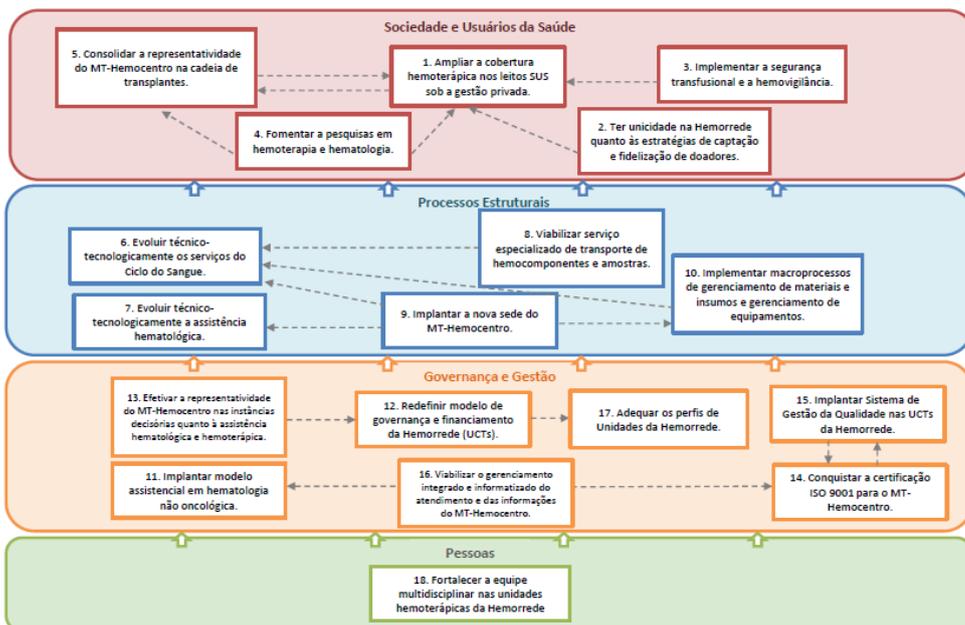
Foco no planejamento da quantidade, qualificação, comunicação, engajamento e avaliação do desempenho de pessoas, bem como na promoção de sua saúde e qualidade de vida.

46

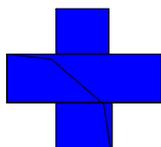


PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Mapa Estratégico - Objetivos por Perspectiva



47





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Sociedade / Usuários da Saúde	1. Ampliar no estado a cobertura da assistência hemoterápica nos leitos SUS que atualmente estão sob a gestão privada.	Diretoria Geral
	2. Ter unicidade na Hemorrede quanto à comunicação externa voltada às estratégias de captação e fidelização de doadores.	Coordenadoria Técnica e Coordenadoria da Hemorrede
	3. Implementar a segurança transfusional e a hemovigilância na doação e transfusão de sangue com foco nos usuários dos serviços da Hemorrede.	Núcleo de Educação Permanente em Saúde – NEPS
	4. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas em hemoterapia e hematologia no MT-Hemocentro.	Diretoria Geral
	5. Consolidar a representatividade do MT-Hemocentro como agente na cadeia de serviços em transplantes do estado	Diretoria Geral



48

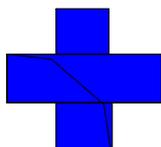
PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Processos Estruturais	6. Evoluir a Hemorrede no âmbito técnico-tecnológico da prestação de serviços relativos ao ciclo do sangue.	Coordenadoria Técnica e Coordenadoria da Hemorrede
	7. Evoluir no âmbito técnico-tecnológico a assistência hematológica no estado.	Coordenadoria Técnica
	8. Viabilizar serviço especializado de transporte de hemocomponentes e amostras para testagem entre unidades da Hemorrede no estado.	Diretoria Geral e Gabinete Executivo
	9. Implantar a nova sede do MT-Hemocentro.	Diretoria Geral
	10. Implementar o funcionamento dos macroprocessos de gerenciamento de materiais e insumos e gerenciamento de equipamentos no MT-Hemocentro.	Coordenadoria Administrativa e Núcleo de Gestão de Equipamentos



49



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

12



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Governança e Gestão	11. Implantar modelo assistencial em hematologia não oncológica no estado.	Coordenadoria Técnica e Coordenadoria da Hemorrede
	12. Redefinir novo modelo de governança e financiamento estadual da Hemorrede em relação às UCTs	Diretoria Geral
	13. Efetivar a representatividade do MT-Hemocentro nas instâncias decisórias do estado visando a garantir sua participação em temas que envolvam a assistência hemoterápica e hematológica.	Diretoria Geral
	14. Conquistar a certificação ISO 9001 para o MT-Hemocentro	Núcleo de Gestão da Qualidade
	15. Implantar sistema de gestão da qualidade nas UCTs da Hemorrede.	Coordenadoria da Hemorrede
	16. Viabilizar o gerenciamento integrado e informatizado do atendimento e das informações do MT-Hemocentro e suas interfaces com as demais unidades da Hemorrede.	Diretoria Geral e Superintendência de Tecnologia de Informações
	17. Adequar os perfis das Unidades da Hemorrede do estado de Mato Grosso.	Diretoria Geral e Coordenadoria da Hemorrede

50



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

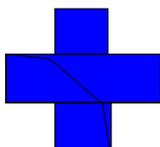
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
Pessoas	18. Fortalecer a equipe multidisciplinar nas unidades hemoterápicas da Hemorrede.	Diretoria Geral, Coordenadoria Técnica, Coordenadoria da Hemorrede e Coordenadoria Administrativa

51



PARA CADA OBJETIVO ESTRATÉGICO
INICIATIVAS e INDICADORES





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

CICLO DE MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS E INICIATIVAS

ETAPA 1
MONITORAMENTO MENSAL DO PDS

ETAPA 2
MONITORAMENTO TRIMESTRAL DO PDS – AVALIAÇÃO ANUAL

ETAPA 3
ANÁLISE CRÍTICA E ATUALIZAÇÃO DOS CENÁRIOS EXTERNO E
INTERNO → ANÁLISE CRÍTICA/REVISÃO DE OBJETIVOS E
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS e
REVISÃO E APROVAÇÃO DO PDS REVISADO

52

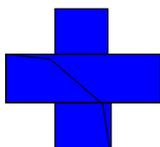


PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Planejamento de viabilidade financeiro-orçamentária

Nº	Demonstrativo Orçamentário do Plano Diretor	2023	2024	2025	2026	TOTAL
01	Manutenção do MT-Hemocentro e Coordenação da Hemorrede	R\$ 5.374.200,00	R\$ 5.374.200,00	R\$ 5.374.200,00	R\$ 5.374.200,00	R\$ 21.496.800,00
02	Captação de doadores, cadastro redome e coleta de bolsa de sangue	R\$ 14.549.042,00	R\$ 14.549.042,00	R\$ 14.549.042,00	R\$ 14.549.042,00	R\$ 58.196.168,00
03	Processamento, armazenamento e distribuição de hemocomponentes produzidos	R\$ 298.510,00	R\$ 298.510,00	R\$ 298.510,00	R\$ 298.510,00	R\$ 1.194.040,00
04	Assistência ambulatorial com consulta, distribuição de pró coagulante e dispensação de medicamento, exames laboratoriais a pacientes portadores de coagulopatias	R\$ 5.429.897,00	R\$ 5.429.897,00	R\$ 5.429.897,00	R\$ 5.429.897,00	R\$ 21.719.588,00
		R\$ 25.651.649,00	R\$ 25.651.649,00	R\$ 25.651.649,00	R\$ 25.651.649,00	R\$ 102.606.596,00

53



Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



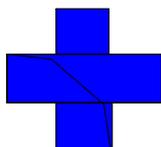
PLANO DIRETOR DO SANGUE 2023-2026

Fonte de Recurso – Utilizado como referência o PTA/2023.

Fontes de Recurso			
Despesa	F. 1.600.000 (Transferencia Fundo a Fundo do M.S.)	F. 1.500.1002 (Recursos do Tesouro do Estado)	Total
Custeio	R\$ 9.809.192,00	R\$ 11.342.457,00	R\$ 21.151.649,00
Investimento	R\$ 1.500.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 4.500.000,00
Total	R\$ 11.309.192,00	R\$ 14.342.457,00	R\$ 25.651.649,00



54
55 Cons. Maria Luiza rep. Do SINTEP – Diz que é importante a aprovação do plano pelo CES para que
56 garanta o orçamento para o próximo período. Pergunta a equipe como funciona a questão de doação
57 de sangue em relação a rede privada, como se distribui e se existe venda de sangue. Questiona se há
58 falta de sangue no Estado, questiona por que há exames que são feitos fora do Estado. Cons. Francisco
59 Chagas rep FEMAB – Diz que no período de 2019 a 2022 em nenhum momento mesmo com a
60 pandemia não houve aumento de repasse. **Giancarla MT Hemocentro** – Diz que existem dois bancos
61 de sangues privados no Estado que atendem hospitais privados, alguns filantrópicos e alguns do
62 Estado. Diz que o MT Hemocentro não faz a abordagem ao familiar para fazer doação de sangue que
63 ocorre voluntariamente, diz que é uma prática da rede o privado, diz que há as exigências legais que
64 tanto o público quanto o privado deve seguir. Sobre determinados exames que são realizados fora
65 do Estado esclarece que apenas o Estado de Mato Grosso do Sul realiza e que não é uma decisão do
66 Estado, por que a plataforma não esta disponibilizada para Mato Grosso, diz que já houve solicitação
67 para ser feito em Mato Grosso, porém não ainda sem êxito por que é decisão do ministério da saúde.
68 Diz que o Hemocentro possui pontos de coleta e transfusões nas macro regiões. Sobre orçamento, diz
69 eu não houve investimento no período da pandemia por que não estavam diretamente em atendimento
70 aos pacientes com COVID. Cons. Carlos Urbiné rep. SISMA – Diz que por que o planejamento
71 financeiro estático para um período de 4 anos? Conselheiro Carlos Frederico Gayva - Diz que na
72 questão financeira há o previsto e o executável e que dentro disso há uma folga de aproximadamente
73 5 milhões, diz que houve um aumento considerável no investimento do hemocentro, que pensando
74 justamente nas novas unidades hospitalares, foi feito duas novas sedes do hemocentro, com
75 tecnologias avançadas e que pela apresentação observa-se que houve investimentos importantes.
76 **Giancarla MT Hemocentro** – Diz que há o atendimento pela hemo rede para atender os 6 hospitais
77 em construção. **Presidente Ad hoc Ana Claudia** – Coloca em Regime de votação o Plano Dir de
78 Sangue 3023 - 2026 apresentado. **Proposta aprovada por unanimidade.**
79



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

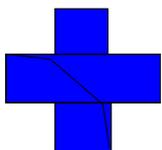
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



80 Segunda pauta- Apresentação do perfil dos delegados da 10ª Conferência Estadual de Saúde – MT,
81 da pesquisa feita pela equipe de relatoria – **Presidente ad hoc Cons. Ana Claudia passa a**
82 **presidência da mês para a Cons. Marta Bumlai – concedida a fala para a Cons. Ana Claudia –**
83 A conselheira diz que a pesquisa do perfil dos delegados da 10ª Conferência Estadual de Saúde foi
84 conduzida pela equipe de relatoria. Agradece a comissão organizadora e a equipe da comissão de
85 relatoria. Diz que foi feito um trabalho bem intenso da comissão. Falou sobre o relatório que contém
86 80 páginas. Faz a leitura do sumário do relatório, apresenta a estrutura do relatório até a finalização,
87 esclarece que o relatório após a última análise e conferência de nomes será disponibilizado a todos.
88 Relata que foi disponibilizado um link para que todos os delegados pudessem preencher o formulário
89 de perguntas, que foi a pesquisa com perfil do delegado, expectativas entre outras informações. Diz
90 que foi feita pesquisa com 188 delegados, que tiveram interesse em entrar no link e responder. Dos
91 participantes da pesquisa o perfil na grande maioria que responderam foram do sexo feminino, 64,4%,
92 escolaridade 36,6% com nível superior completo, a maioria 48,9% de cor parda, 68,1% servidores
93 públicos, 21,9% ganha de 20 a 30 salários mínimos, 24,6% de 5 a 6 salários mínimos e outras faixas
94 salariais com representatividade bem pequena. Os segmentos 48,6% segmentos de usuários, 34%
95 representante de trabalhador e 19% segmento governo e alguns não responderam, 57% responderam
96 que a saúde estava boa antes da pandemia, 42% regular e dos 57% apenas 40 disseram que a saúde
97 continua boa. Sobre o controle social 66,8% estiveram pela primeira vez em conferência, muitos já
98 foram conselheiros de saúde. Sobre a Conferência, a maioria atribuíram notas 8, 9 e 10, apenas uma
99 pessoa deu nota 1, para a pergunta se a Conferência havia alcançado o objetivo traçado 94%
100 responderam que sim. Sobre a estrutura da Conferência 92,7% responderam que estava bem
101 estruturada. Sobre tempo de discussão nos grupos, 72,7% responderam que o tempo foi suficiente e
102 27,3% disseram que não. Perguntado se as propostas aprovadas realmente representam a necessidade
103 do Estado, 94,5 responderam que sim. 93,5% responderam que gostaram dos palestrantes do eixo 1,
104 seguido de 97% eixo 2 e eixo 3 houve a diminuição que 73% apenas disseram que gostaram e eixo 4
105 97,3 gostaram. A conselheira diz que foi um evento realizado com muita dedicação e para garantir a
106 participação dos envolvidos na etapa nacional, encaminha que o Pleno delibere a **alteração da data**
107 **da reunião ordinária de julho para o dia 12 de julho. Presidente ad hoc Marta Bumlai coloca**
108 **em regime de votação a realização da Reunião Ordinária em 12 de julho de 2023.** Aprovada
109 proposta por unanimidade. **Cons. Maria Luiza SINTEP** – Parabeniza a comissão de relatoria, diz
110 que os conselheiros precisam se organizar melhor, para participar mais, diz que a comissão ficou
111 sobrecarregada de trabalho e que poderia ser mais distribuído. Que nos próximos eventos tenha mais
112 participação de todos. Em relação as palestras a Conselheira diz eu participei do momento da fala do
113 representante do Ministério Público e não entendeu por que foi deturpada a fala do mesmo. Diz que
114 tem a gravação e que a moção de repúdio que foi feita, não condiz com o que ocorreu e que não houve
115 discurso de ódio, que não foi testemunha do que foi colocado na moção por que não ocorreu. Diz que
116 é preciso tomar muito cuidado com as moções de repúdio por que é sério. Interroga se o Pleno estaria
117 de acordo com o que foi colocado, considerando que a fala do promotor nada tinha a ver com aquilo
118 que apresentaram, questiona como ficaria a relação do CES com o Ministério Público mediante o que
119 ocorreu injustamente. Também diz que outra observação se refere a uma pessoa de Alta Floresta que
120 se apresentou como PCD e no credenciamento não aceitaram como PCD, diz que a mesma foi fazer
121 moção de repúdio emoção não foi lida. Também diz que no questionário 64% de mulheres
122 responderam o questionário e que precisaria saber quantas eram delegadas. Faz a crítica sobre a



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

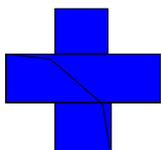
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



123 identificação nas camisetas onde consta apenas a palavra “delegado” no masculino. Sobre o grupo,
124 diz que houve muita confusão no momento da votação das propostas, diz que poderia conter
125 identificação nas propostas sobre de quem é a competência se Estado, Município e União. Diz que
126 os Conselheiros Estaduais ficaram invisíveis, diz que poderia pensar em uma estratégia para garantir
127 a participação de Conselheiro Estadual na Conferência Nacional. Critica também o fato de na etapa
128 Estadual não ser permitido criar propostas novas. **Cons. Pedro Reis rep. Mov. De Raças.** Diz que
129 sobre moção de repúdio de uma delegada sobre a não aceitação como PCD não houve, diz que não
130 foi encaminhada moção com esse tema para a comissão. Diz que a única moção de repúdio feita por
131 uma representante de Alta Floresta era de ofensas pessoais a dois servidores, não foi acatada por que
132 havia ofensas pessoais que denegriam a imagem de duas pessoas inclusive com afirmações que não
133 condiziam com a verdade. Ressalta que não houve nenhuma pessoa sem receber atenção e
134 atendimento devido, seja PCD ou qualquer outro delegado. No próprio formulário já havia as regras
135 para elaborar as moções. O Conselheiro agradece a todos os conselheiros presentes na conferência,
136 agradecer em especial a Cons. Ana Claudia e equipe de relatoria, a Lucia Almeida e equipe. O
137 Conselheiro pede ao Pleno o reconhecimento do trabalho de todos em especial a equipe da Secretaria
138 Executiva que mais uma vez se desdobraram e se esforçaram para que pudéssemos realizar a 10ª
139 Conferência. Encaminha a presidência da mesa que delibere sobre uma moção de aplauso para a
140 equipe da Secretaria Executiva do CES e outra moção em especial para a Comissão de relatoria que
141 pela primeira vez finaliza o trabalho em tempo recorde, não deixou nada a desejar em relação ao
142 trabalho da comissão. Secretaria Executiva Lucia Almeida – Diz que a conferência requer dedicação
143 e responsabilidade de todos os envolvidos e que a sua equipe não mede esforços para que o evento
144 ocorra da melhor forma. Agradece a todos imensamente a cada um de seus técnicos que mais uma
145 vez foram excepcionais. Agradece a Conselheira Cleide Anzil representante do COSEMS que
146 contribuiu muito na mobilização, que ajudou a levar todas as informações a todos os municípios e
147 todos os municípios realizaram a conferência municipal, agradece a comissão organizadora e
148 comissão de relatoria pelo belíssimo trabalho, pela dedicação, Agradece o Promotor Alexandre
149 Guedes que sempre nos atendeu brilhantemente, que sempre foi um parceiro, um grande defensor do
150 SUS e que infelizmente por uma distorção da sua fala houve a moção de repúdio, muito injusto, mas
151 que também deve ser respeitada. Em relação a denúncia da pessoa com PCD diz que não ocorreu
152 esse episódio que esteve durante toda a conferência com sua equipe no credenciamento e que em
153 nenhum momento houve foi negado o tratamento diferenciado a uma pessoa com PCD. Diz que todos
154 foram muito bem tratados, estiveram com acompanhantes, hospedaram-se no local do evento
155 garantindo acessibilidade e que essa informação passada para a conselheira Maria Luiza não é
156 verdadeira, diz ainda que todas as pessoas com PCD já informavam com antecedência qual a
157 deficiência e qual a necessidade especial de tratamento, afirma que não ocorreu o que foi relatado
158 pela conselheira. **Conselheira Maria Elizabete representante da AMDE-** Diz que a moção que
159 não foi aprovada pela comissão o qual a conselheira Maria Luiza referiu na fala, foi passada para os
160 delegados assinarem porém não passavam o teor da moção e pela boa fé alguns acabaram assinando
161 acreditando ser uma moção sobre uma proposta que veio do município e que não iria passar para a
162 nacional, porém, após já ter assinado descobriu que na verdade era uma moção contra a secretária
163 executiva com afirmações caluniosas denegrindo a imagem da secretária e do assessor jurídico
164 pessoa, relata que a pessoa de Alta Floresta usou de má fé quando coletou a assinatura de muitos
165 delegados que confiaram no que ela dizia que estava escrito na moção e nada tinha a ver também com



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

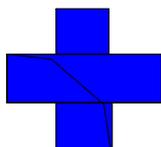
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



166 a questão de ser pessoa com PCD ou não. A Conselheira parabeniza a equipe técnica da Secretaria
167 Executiva em nome da secretaria Lucia, pelo brilhante trabalho na Conferência e em todos os outros
168 eventos do CES. **Conselheira Maria Luiza rep. SINTEP** – Diz a título de esclarecimento diz que
169 não concordo com a moção de repúdio e que tem noção do que é moção de repúdio, diz que só ficou
170 preocupada por que foi procurada na mesa da ouvidoria do CES montada na própria conferência,
171 onde foi dito que a mesma não foi aceita como PCD e que foi explicado já que houve algum equívoco.
172 Diz que só é um cuidado que é preciso ter quando a pessoa chega e diz que deixa claro que não é
173 favorável a moção de repúdio. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – Coloca em regime de votação as
174 moções de aplausos para a Secretaria Executiva do CES e equipe que trabalharam na 10 Conferência
175 Estadual de Saúde e para a Comissão de Relatoria. **Proposta aprovada por unanimidade.**
176 Conselheira Maria Elizabete – Convida a todos para o aniversário da AMDE de 40 anos da instituição
177 no domingo. **Presidente ad hoc Ana Claudia** – não havendo mais nada a deliberar a presidente
178 encerra a Reunião Ordinária. A Reunião foi presidida pela Conselheira Ana Claudia Terças Trettel,
179 Assessoria Secretária Executiva Lucia Almeida, Assessoria Jurídica Jair Moreira. Estiveram
180 presentes na Plenária Deliberativa os conselheiros assinados na lista de presença abaixo.



Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

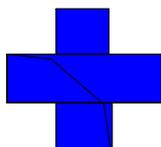


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
 Participação e Controle Social



13	Representantes dos Conselhos: CREFITO 9ª Região: TITULAR - Ingridh Farina da Silva CRMV-MT: SUPLENTE - Roberto Renato Pinheiro da Silva	
14	Representantes dos Conselhos: CRF-MT: TITULAR - Alexandre Henrique Magalhães CREF-MT: SUPLENTE - Fabiane Vivian de Moraes Martins	
15	Representantes dos Conselhos: CRESS-MT- TITULAR - Kathellyn da Cruz Meira CRO-MT- SUPLENTE - Cristhiane Almeida Leite da Silva	
16	Representantes dos Conselhos: COREN: TITULAR - Ana Carolina Haddad Marques Camargo CRP-MT 18ª-SUPLENTE - Leonardo José Araújo de Campos	
17	Representantes da FETAGRI: TITULAR - Reginaldo Gonçalves Campos SUPLENTE - José Aparecido da Silva	
18	Representantes da FEMAB: TITULAR - Francisco das Chagas da Silva Rodrigues SUPLENTE - Walter Mª de Arruda	
19	Representantes da Associação dos Deficientes: TITULAR - Maria Elizabete da Silva SUPLENTE -Julita Marilha da Trindade	
20	Representantes do Movimento Popular de Saúde:	VACÂNCIA
21	Representantes Associação dos Portadores de Patologias: TITULAR: - SUPLENTE: Silvia Regina Negri	
22	Representantes dos Aposentados do Estado de MT: TITULAR - Guilherme da Silva Queiroz SUPLENTE - José Carlos Bazan	
23	Representantes de Defesa dos Dir. Criança e Adolescente: TITULAR - Hildeberto França de Paula SUPLENTE - Sheila Maria Prudencio de Oliveira Arruda	

181



Sistema
 Único
 de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

19

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

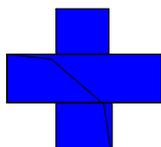


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
 Participação e Controle Social



24	Representantes do Conselho Indigenista Missionário: TITULAR - Sebastião Carlos Moreira SUPLENTE - Augusta Eulália Ferreira	<i>[Handwritten signature]</i>
25	Representantes do Mov. Ambientalista e Ecológico:	VACÂNCIA
26	Representantes do SINDIMINÉRIO:	VACÂNCIA
27	Representantes do NEOM: TITULAR - Leila Maria Boabaid Levi SUPLENTE - Marta Maciel Metello Mansur Bumlai	<i>[Handwritten signature]</i>
28	Representantes Associação de Proteção das Vítimas de Acidentes do Trabalho e Trânsito:	VACÂNCIA
29	Representantes dos Profissionais da Educação – SINTEP: TITULAR - Tânia Cristina Crivelin Jorra SUPLENTE - M ^a Luiza Bartmeyer Zanirato	<i>[Handwritten signature]</i>
30	Representantes das Centrais Sindicais: TITULAR - Dejamir Souza Soares - Etenelato SUPLENTE - Sidney Pedroso de Almeida	<i>[Handwritten signature]</i>
31	Representantes do Movimento de Raça: TITULAR - Edevande Pinto de França SUPLENTE - Pedro Reis de Oliveira	<i>[Handwritten signature]</i>

182
 183



Sistema
 Único
 de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
 CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342